

PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL

2013/05/18

Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

2018



ÍNDICE

ÍNDICE	2
INTRODUÇÃO	3
1- MEIOS E RECURSOS	4
1.1 Inventário de viaturas e equipamentos disponíveis	4
1.2 Meios complementares de apoio ao combate	8
2- DISPOSITIVO OPERACIONAL DE DFCI	9
2.1. Esquema de comunicação dos alertas laranja, amarelo e vermelho (1ª Intervenção) do concelho da Covilhã.....	9
2.2. Procedimentos de actuação de Alerta Amarelo, Laranja e Vermelho....	11
2.3. Lista Geral de contactos	12
3. SECTORES TERRITORIAIS DE DFCI E LOCAIS ESTRATEGICOS DE ESTACIONAMENTO (LEE)	15
3.1-Sectores territoriais DFCI e LEE -Vigilância e Detecção	15
3.1.1 Mapa da rede vigilância e detecção de incendio (postos de vigia (PV) e LEE) no concelho da Covilhã.....	15
3.1.2 Mapa de Sectores Territoriais de DFCI e locais Estratégicos de Estacionamento (LEE) - Vigilância e Detecção no concelho da Covilhã	16
3.2- Sectores territoriais DFCI e LEE -1ª Intervenção.....	17
3.2.1 - Mapa de Sectores Territoriais de DFCI e Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE) - 1ª Intervenção do concelho da Covilhã.....	17
3.3- Sectores territoriais DFCI e LEE - Combate.....	18
3.3.1 - Mapa de Sectores Territoriais de DFCI e locais Estratégicos de Estacionamento (LEE).- Combate no concelho da Covilhã.....	18
3.4 Sectores territoriais DFCI e LEE - Rescaldo e Vigilância Pós-incêndio. .	19
3.4.1- Mapa de Sectores Territoriais de DFCI e Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE) - Rescaldo e Vigilância Pós-incêndio do concelho da Covilhã	19
5. CARTOGRAFIA DE APOIO À DECISÃO	20
6- ANEXOS	22

Introdução

Para cumprimento do disposto, no Decreto-Lei n.º 14/2004, de 8 de maio, foram criadas as Comissões Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios (CMDFCI). Estas comissões são centros de coordenação e acção local de âmbito municipal, tendo como missão coordenar as acções de defesa da floresta contra incêndios e promover a sua execução, constituindo-se como o elo de ligação entre as diversas entidades com responsabilidade em matéria de incêndios florestais.

Entre outras, são atribuições da CMDFCI a elaboração do Plano de Defesa da Floresta, que se constitui como o documento orientador de todas as acções no âmbito da defesa da floresta contra incêndios.

Mas para que seja possível uma coordenação eficaz, entre todas as entidades responsáveis pela vigilância, detecção, fiscalização, 1ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio, é necessário assentar toda a estratégia em planos expeditos de carácter operacional municipal (POM), mobilizando e tirando partido da acção de todos os agentes na área de influência municipal.

A este nível, os SMPC deverão garantir, em sede de POM a coordenação de todas as operações e forças de socorro, emergência e assistência e consequentemente da actividade operacional, garantir a ligação operacional permanente do município ao CDOS, e o apoio aos órgãos e às operações de socorro, emergência e assistência.

1- Meios e recursos

1.1 Inventário de viaturas e equipamentos disponíveis

Plano Operacional Municipal 2018

Tabela 1 Entidades envolvidas em cada acção e inventário de viaturas e equipamentos:

Acção	Entidade	Identificação da Equipa	Recursos humanos (nº)	Área de actuação (sectores territoriais)	Período de actuação	Tipo de Viaturas		Equipamento de supressão hidráulico			Ferramenta de saporador						
						4x4	4x2	Capacidade de água (l)	Potência (HP)	Comprimento total de mangueiras	Foição	Ancinho	Ancinho/ xadua Mc (l/s)	Polaski	Enxada	Abafador	Bomba
Vigilância e Detecção 1ª Intervenção Rescaldo vigilância Pós-incêndio	Postos de Vigia (apoio à vigilância e detecção)	PV 32.1		Concelho	Período Crítico												
		PV 32.3															
		PV 32.4															
	PNSE (ICNF)			Área do Parque	Período Crítico	2	0	1.100	5	300							
	GNR / EPNA / EPF	EPNA	7 Civis 5 Militares	Concelho (**)	Todo o ano												
	Sapadores Florestais CDBCM	05-16A	5	050308/050324	Período Crítico	2	1	1.400	5,5	200	2	2	3	2	3	3	2
	Sapadores Florestais CDBE	10-16A	5	050310	Período Crítico	2		800	5,5	190	1	1	2	1	2	2	1
	Sapadores Florestais da Queiró	09-16A	5	050333/050327 e 050338	Período Crítico	1		480	5,5	150	1	1	2	1	2	2	1
	Sapadores Florestais da ACPAFT	12-16A	5	050312 e 050337(**)	Período Crítico	1		450	5,5	150	1	1	2	1	2	2	1
	Sub-Total					8	1	4.100									
	Total							4.100									

(*) Só Atua em 19 freguesias do concelho que são: Boidobra; Cortes do Meio; Dominguiso; Erada; Ferro; Orjais; Paul; Peraboa; Sobral de S. Miguel; Tortosendo; Unhais da Serra; Verdelhos; UF de Barco e Coutada; UF de Cantar Galo e Vila do Carvalho; UF de Casegas e Ourondo; UF de Covilhã e Canhoso; UF de Peso e Vales do Rio; UF de Teixoso e Sarzedo e UF de Vale Formoso e Aldeia do Souto. As restantes Freguesias nomeadamente Aldeia de São Francisco de Assis e São Jorge da Beira a equipa que intervém da GNR é a que está sediada no concelho do Fundão formada por 7 Civis e 4 militares. PNSE – Parque Natural da Serra da Estrela; CDBCM – Conselho Directivo do Baldio de Cortes do Meio; CDBE – Conselho Directivo do Baldio da Erada e ACPAFT - Assembleia de Compartes da Povoação da Atalaia Freguesia de Teixoso; (**) Somente o limite antigo da Freguesia do Teixoso cujo o código INE era 050323

Entidade	Tipo de viatura pela tipologia estabelecida no despacho n.º 21638/2009 de 28 Setembro	Potência	Número de elementos (Guarnição)	Fases de Perigo com disponibilidade	Período de atuação	Equipamento de supressão - hidráulico						Ferramenta de sapador - Manual e Moto manual								
						Capacidade de água (litros)	Potência	pressão (alta/baixa)	Diâmetro das mangueiras (mm)	Comprimento total de mangueiras	Agulheta capacidade de regulação de débito Lt/min	Ancinho/Enxada (Mac-Iland)	Ancinho raspador de 4 dentes	Enxada/Machado (Pulaski)	Enxada	Foição	Batedor/Abafador	Pá de valar	Mochila dorsal	Motoserra
Bombeiros	VFCI 09	260	5	Alfa, Bravo, Charlie, Delta e Echo (*)	(**)	3500		Alta e baixa	25mm	300	2 x 150 Lt/m	1	1	1	1	1	1	1	1	1
									45mm	120	2 x 500 Lt/m									
									38mm	240										
	VRCI 02	170	5			2800		Alta e baixa	25mm	300	2 x 115 Lt/m	1	1	1	1	1	1	1	1	1
									45mm	120	1 x 475 Lt/m									
	VFCI 17	170	4			3000		Baixa	25mm	300	1 x 115 Lt/m	1	1	1	1	1	1	1		1
									45mm	100	1 x 475 Lt/m									
	VFCI 16	140	4			2000		Baixa	25mm	300	1 x 115 Lt/m	1	1	1	1	1	1	1	1	1
									45mm	120	1 x 475 Lt/m									
	VRCI 01	170	5			3500		Baixa	25mm	240	3 x 115 Lt/m	1	1	1	1	1	1	1	1	1
									45mm	120	2 x 475 Lt/m									
	VRCI 04	140	4			2000		Baixa	25mm	200	1 x 115 Lt/m	1	1	1	1	1	1	1		
									45mm	100	1 x 475 Lt/m									

Entidade	Tipo de viatura pela tipologia estabelecida no despacho n.º 21638/2009 de 28 Setembro	Potência	Número de elementos (Guarnição)	Fases de Perigo com disponibilidade	Período de atuação	Equipamento de supressão - hidráulico						Ferramenta de sapador - Manual e Moto manual									
						Capacidade de água (litros)	Potência	pressão (alta/baixa)	Diâmetro das mangueiras (mm)	Comprimento total de mangueiras (m)	Agulheta capacidade de regulação de débito L/tmin	Ancinho/Enxada (Mac-Iann)	Ancinho raspador de 4 dentes	Enxada/Machado (Pulaski)	Enxada	Foição	Batedor/Abafador	Pá de valar	Mochila dorsal	Motoserra	
Bombeiros	VTTU 01	380	2	Alfa, Bravo, Charlie, Delta e Echo (*)	(**)	9000		Baixa	70mm	80	2 x 475 Lt/m										1
									50mm	220	1 x 150 Lt/m										
									25mm	100											
	VFCI 03		5			1800		Alta e baixa	50mm	160	5 x 500 Lt/m	1	1	1	1	1	1	1			
									25mm	200	2 x 150 Lt/m										1
	VTGC 03	530	2			40.000		Baixa	70mm	60	1 x 47 5Lt/m										
									45mm	40											

(**) Fase Alfa (1 de janeiro a 14 de maio – 1 EIP); Fase Bravo (15 a 31 de maio – 1 EIP e 1 ECIN) e (1 a 30 junho – 1 EIP, 1 ECIN e 1 ELAC); Fase Charlie (1 julho a 30 de Setembro – 1 EIP, 2 ECIN e 1 ELAC) e Fase Delta (1 a 15 de Outubro – 1 EIP e 1 ECIN) e Fase Echo (15 de Outubro a 31 de Dezembro - 1 EIP); VFCI – Veículo Florestal de Combate a Incêndios; VRFCI - Veículo Rural de Combate a Incêndios; VTTU – Veículo Tático Tanque Urbano; VTGC – Veículo Tático Grande Capacidade,

(*) Permanente – Nível I (1 de janeiro a 14 de maio); Reforçado – Nível II (15 a 31 de maio); Reforçado – Nível III (de 01 a 30 junho); Reforçado – Nível IV (1 julho a 30 de setembro); Reforçado – Nível III (1 a 15 de outubro); Reforçado – Nível II (16 a 31 de outubro) e Permanente – Nível I (de 01 de novembro a 31 de dezembro)

1.2 Meios complementares de apoio ao combate

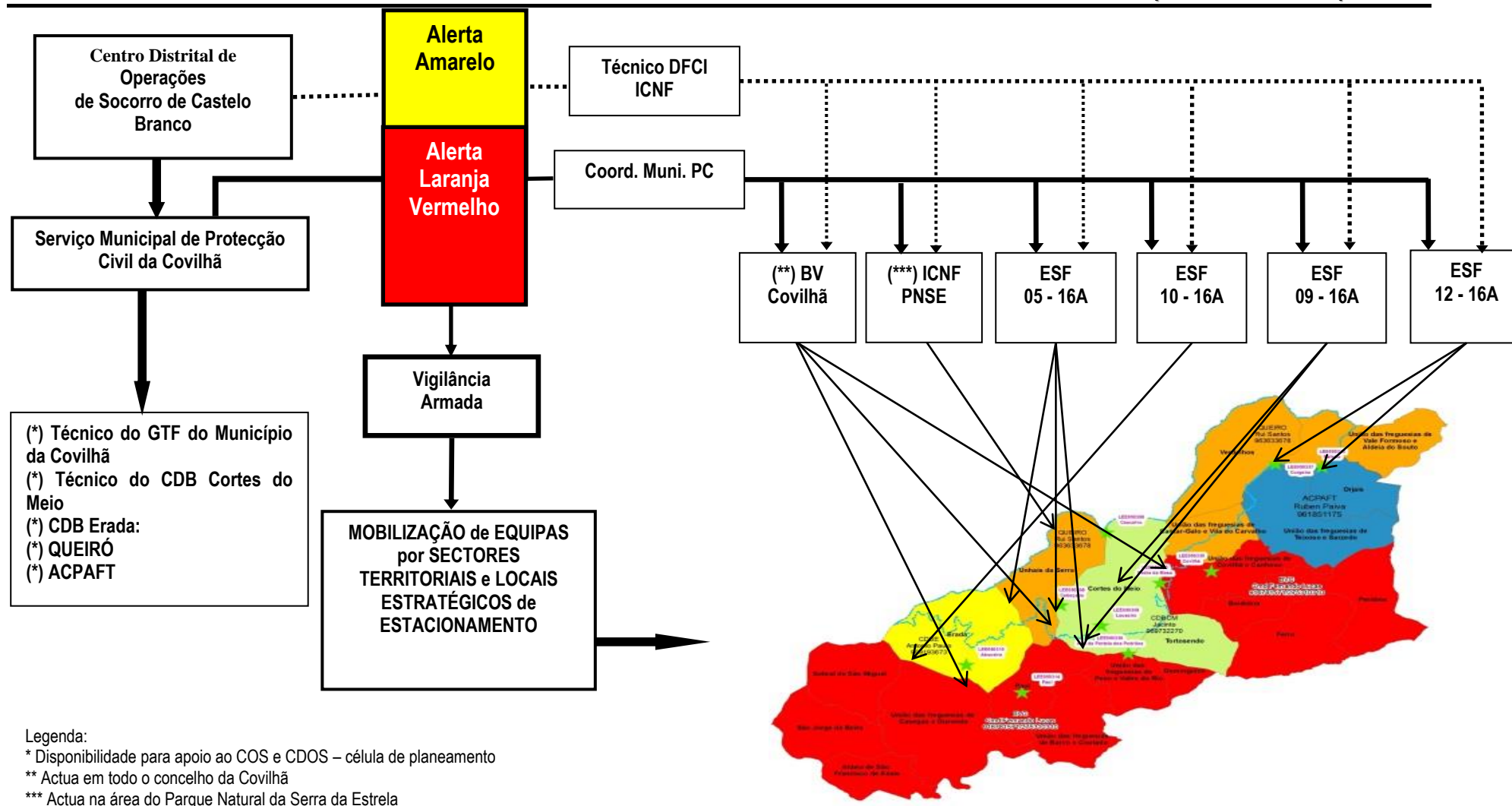
Tabela 2 Meios Complementares de apoio ao combate

Anexo 2 - Itens Complementares ao Epêro do Combustível										
TIPOLOGIA	CARACTERÍSTICAS				QUANTIDADE	ENTIDADE	RESPONSÁVEL	CONTACTOS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
	Modelo/Marca	Potência	Capacidade	Dimensões CxLxA						
Covilhã										
OT					1	CMC	Eng. Jorge Vieira; Eng. Pedro Nascimento	914 294 534; 914 290 731	Covilhã	Retroescavadora
TC			5000 Litros		1					
MN					1					
PM					1					
VC			1000 Litros		1					Combustível
TM					1	CDBCM	David Bizarro	275 971 445 966 993 906	Cortes do Meio	
RM		160 Cv		Lâmina 3 m	1	Covatei, S.A.	José Valério	275 921 975 917 508 925	UF Teixoso e Sarzedo - Quinta da Mourata	
PM					2					
TC			4000 Litros		1					
OT					5					Retroescavadora
MR		175 Cv		Lâmina 3,5 m	1	Construções JMRB, Lda.	Jorge Miguéns	275 958 362 932 055 985 967 423 923	Cortes do Meio	
TC			6000 Litros		1					
PM					1					
OT					3					Retroescavadora
TC			5000 Litros		1	UF Vila do Carvalho e Cantar Galo	Pedro Leitão	275 332 161 917 901 573		Kit de Incêndios Florestais

PM – Porta-máquinas/Zorra; MR – Máquina de rasto; TM – Tractor com corta matos; TC – Tractor com cisterna; MN – Motoniveladora; VC – Veículo com cisterna acoplada e OT - Outro
Em anexo está a relação de máquinas de rasto do Distrito de Castelo Branco, cedida pelo CDOS de Castelo Branco.

2- Dispositivo Operacional de DFCI

2.1. Esquema de comunicação dos alertas laranja, amarelo e vermelho (1ª Intervenção) do Concelho da Covilhã.



2.2. Procedimentos de actuação de Alerta Amarelo, Laranja e Vermelho

Entidades	Alerta Amarelo				Alerta Laranja				Alerta Vermelho			
	Actividades	Horário	N. Mínimo de Elementos	Locais de posicionamento	Actividades	Horário	N. Mínimo de Elementos	Locais de posicionamento	Actividades	Horário	N. Mínimo de Elementos	Locais de posicionamento
Bombeiros Voluntários da Covilhã	1.ª Intervenção, Combate, Rescaldo, Vigilância Pós-Incêndio	24 Horas	12	Concelho	1.ª Intervenção, Combate, Rescaldo, Vigilância Pós-Incêndio	24 Horas	12	Concelho	1.ª Intervenção, Combate, Rescaldo, Vigilância Pós-Incêndio	24 Horas	12	Concelho
SF 05-16A	Vigilância Armada e 1.ª Intervenção	11:00 – 19:00	5	S050308; S050224	Vigilância Armada e 1.ª Intervenção	8 Horas	5	S050308; S050224	Vigilância Armada e 1.ª Intervenção	8 Horas	5	S050308; S050224
SF 09-16A	Vigilância Armada e 1.ª Intervenção	11:00 - 19:00	5	S050327; S050337; S050338; S050333; S050325	Vigilância Armada e 1.ª Intervenção	8 Horas	5	S050327; S050337; S050338; S050333; S050325	Vigilância Armada e 1.ª Intervenção	8 Horas	5	S050327; S050337; S050338; S050333; S050325
SF 10-16A	Vigilância Armada e 1.ª Intervenção	11:00 – 19:00	5	S050310	Vigilância Armada e 1.ª Intervenção	8 Horas	5	S050310	Vigilância Armada e 1.ª Intervenção	8 Horas	5	S050310
SF 12-16A	Vigilância Armada e 1.ª Intervenção	11:00 – 19:00	5	S050312; S050337 (**)	Vigilância Armada e 1.ª Intervenção	8 horas	5	S050312; S050337 (**)	Vigilância Armada e 1.ª Intervenção	8 Horas	5	S050312; S050337 (**)
ICNF (PNSE)	Vigilância Armada	11:00 – 18:00	4	Área do Parque	Vigilância Armada	7 Horas	4	Área do Parque	Vigilância Armada	7 Horas	4	Área do Parque
GNR / EPNA / EPF	Vigilância, Vigilância Pós-Incêndio, Patrulhamento e Fiscalização	24 Horas	7 Cíveis 5 Militares	Concelho (*)	Vigilância, Vigilância Pós-Incêndio, Patrulhamento e Fiscalização	24 Horas	7 Cíveis 5 Militares	Concelho (*)	Vigilância, Vigilância Pós-Incêndio, Patrulhamento e Fiscalização	24 Horas	7 Cíveis 5 Militares	Concelho (*)

(*) Só Atua em 19 freguesias do concelho que são: Boidobra; Cortes do Meio; Dominguiso; Erada; Ferro; Orjais; Paul; Peraboa; Sobral de S. Miguel; Tortosendo; Unhais da Serra; Verdelhos; UF de Barco e Coutada; UF de Cantar Galo e Vila do Carvalho; UF de Casegas e Ourondo; UF de Covilhã e Canhoso; UF de Peso e Vales do Rio; UF de Teixoso e Sarzedo e UF de Vale Formoso e Aldeia do Souto. As restantes freguesias nomeadamente Aldeia de São Francisco de Assis e São Jorge da Beira a equipa que intervém da GNR é a que está sediada no concelho do Fundão formada por 7 Cíveis e 4 Militares. (**) Somente o limite antigo da freguesia do Teixoso cujo o código INE era 050323

2.3. Lista Geral de contactos

Entidade	Serviço	Cargo	Responsável	Telemóvel	Telefone	Fax	Correio electrónico
Município da Covilhã	Executivo	Presidente	Victor Pereira	CONFIDENCIAL	275 330 600	275 330 633	CONFIDENCIAL
		Vereador	Serra dos Reis				
		Vereador	Jorge Gomes				
	SMPC	COM	Joaquim Matias				
	DOP	Director	Jorge Vieira				
	GTF	Técnico	Rui Lopes				
Bombeiros Voluntários da Covilhã	BVC	Comandante	Fernando Lucas		275 310 310	275 310 311	
		2.Comandante	Ricardo Vilhena				
		Adjunto	Luís Marques				
		Adjunto	André Morais				
GNR / EPNA / SPF	GNR	Comandante Destacamento	Jorge Costa		275 320 660	275 320 668	
	EPNA Covilhã	Sargento	Orlando Henrique				
	EPNA Fundão	Sargento	Leonardo Martinho				
GNR / EPNA / SPF	GNR Montanha	Sargento-ajudante	Carlos Fernandes		275 320 660	275 320 668	

(continuação):

Plano Operacional Municipal 2018

Entidade	Serviço	Cargo	Responsável		Telefone	Fax	Correio electrónico
PSP		Representante	Mário Barata	CONFIDENCIAL	275 320 922	275 315 342	CONFIDENCIAL
ANPC	CDOS Castelo Branco	Comandante	Francisco Peraboa		272 329 935	272 324 993	
		2.º Comandante	Amândio Nunes		272 329 935	272 324 993	
ICNF	Depart. de Conservação. da Natureza e Florestas do Centro	Técnico CPE	Joaquim Proença		272 348 140	272 000 503	
	PNSE	Técnico	Rafael Neiva		275 980 060		
CDBCM		Técnico	Nelson Caramelo		275 971 445	275 971 446	
CDBE		Presidente	João Ramos Almeida				
ACPAFT		Presidente	Marco Pais				
Queiró		Presidente	Nuno Lourenço		275 971 208	275 970 076	

Plano Operacional Municipal 2018

Freguesia	Nome do Presidente	Telemóvel	Tel. Junta	Fax. Junta	E-mail
Aldeia de São Francisco de Assis	Joana Campos	CONFIDENCIAL	275 657 325 275 657 395	275 657 395	jfasfassis@sapo.pt
Barco e Coutada	Luís Morais		275 961 917 275 961 347	275 962 616 275 961 347	jfreguesiabarco@gmail.com jfcoutada@sapo.pt
Boidobra	Marco Gabriel		275 324 547	275 324 516	junta.boidobra@sapo.pt
Cantar Galo e Vila do Carvalho	Pedro Leitão		275 334 006 275 332 161	275 334 006 275 334 597	ufcgvc@gmail.com geral@fcgvc.pt
Casegas e Ourondo	César Craveiro		275 663 490	275 663 490	ufcasegasourondo@gmail.com
Cortes do Meio	Jorge Viegas		275 971 801	275 971 801	geral@freguesiacortesdomeio.pt
Covilhã e Canhoso	Carlos Martins		275 319 510	275 319 519	presidente.covilhaecanhoso@gmail.com
Dominguio	José Matos		275 950 044	275 950 044	jfdominguio@gmail.com
Erada	João Ramos		275 962 117	275 962 117	jfreguesiadeerada@sapo.pt
Ferro	Paulo Ribeiro		275 341 255		juntadoferro@gmail.com
Orjais	António Pinto		275 913 843	275 913 843	freguesia.orjais@gmail.com
Paul	Gabriel Gouveia		275 961 660	275 961 660	j.f.paul@sapo.pt
Peraboa	Sílvio Dias		275 471 286	275 471 285	juntaperaboa@sapo.pt
Peso e Vales do Rio	Rui Amaro		275 959 266	275 959 266	freguesia.peso.valesdorio@hotmail.com
São Jorge da Beira	José Branco		275 657 064	275 657 195	jfsjorgebeira@hotmail.com
Sobral de São Miguel	Sandra Ferreira		275 663 193		jfssmiguel@sapo.pt
Teixoso e Sarzedo	José Pais		275 921 160	275 924 185	freg.teixoso@sapo.pt
Tortosendo	David Silva		275 951 187	275 098 268	info@jf-tortosendo.pt
Unhais da Serra	José Guerreiro		275 971 279	275 971 279	jf.unhaisdaserra@gmail.com
Vale Formoso e Aldeia de Souto	Daniel Tavares		275 913 014	275 913 014	uf.valeformosoealdeiadosouto@hotmail.com
Verdelhos	Carlos Rosa		275 924 047	275 924 047	info@jfverdelhos.pt

3. Sectores Territoriais de DFCI e Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE)

3.1-Sectores territoriais DFCI e LEE -Vigilância e Detecção

3.1.1 Mapa da rede vigilância e detecção de incêndio (postos de vigia (PV) e LEE) no Concelho da Covilhã.

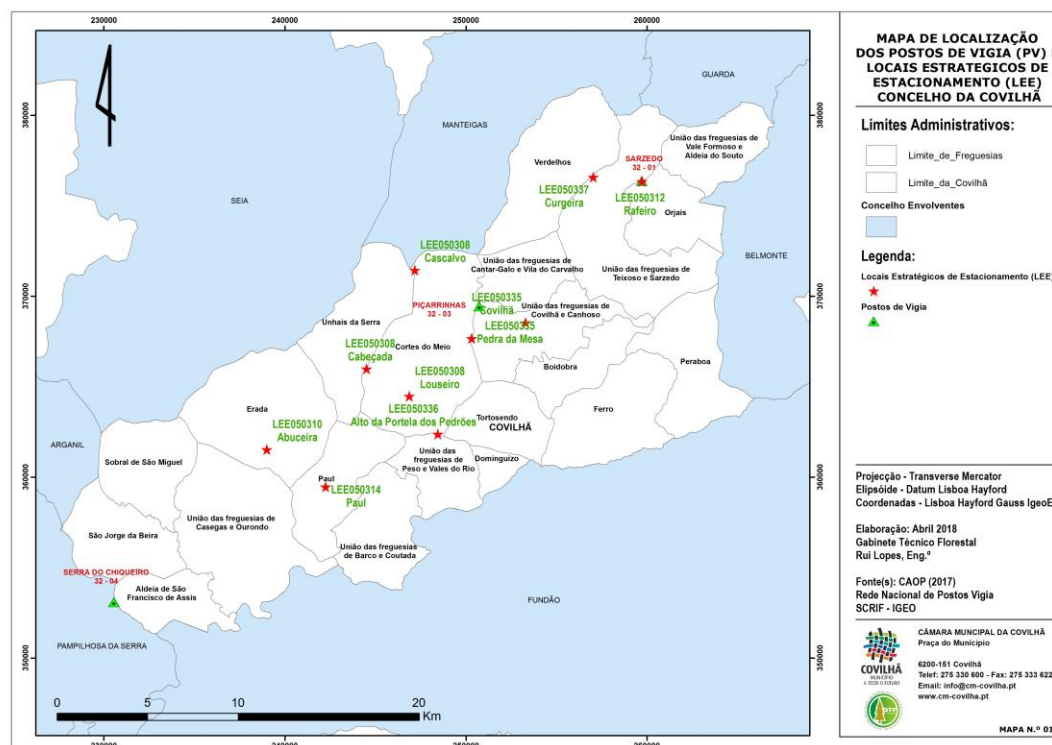


Fig. 1 Mapa da rede vigilância e detecção de incêndios (postos de vigia (PV) e LEE) no Concelho da Covilhã

3.1.2 Mapa de Sectores Territoriais de DFCI e locais Estratégicos de Estacionamento (LEE) - Vigilância e Detecção no Concelho da Covilhã

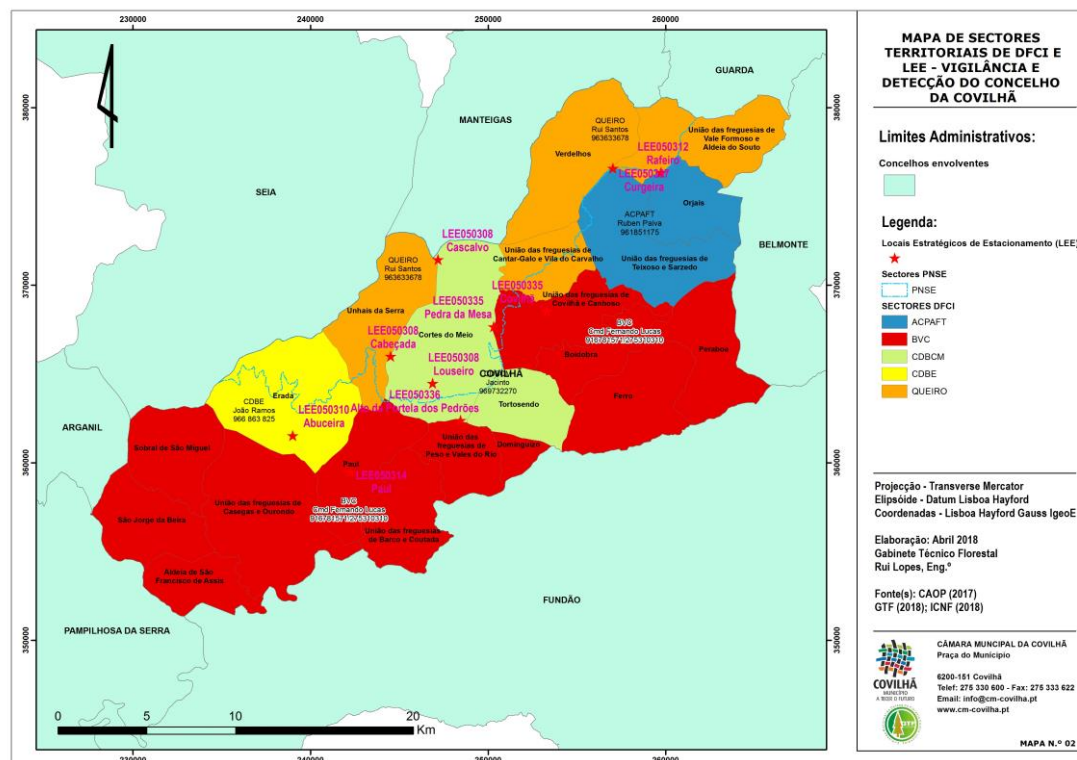


Fig. 2 Mapa de Sectores Territoriais de DFCI e locais Estratégicos de Estacionamento (LEE) - Vigilância e Detecção do Concelho da Covilhã

3.2- Sectores territoriais DFCI e LEE -1ª Intervenção.

3.2.1 - Mapa de Sectores Territoriais de DFCI e Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE) - 1ª Intervenção do Concelho da Covilhã

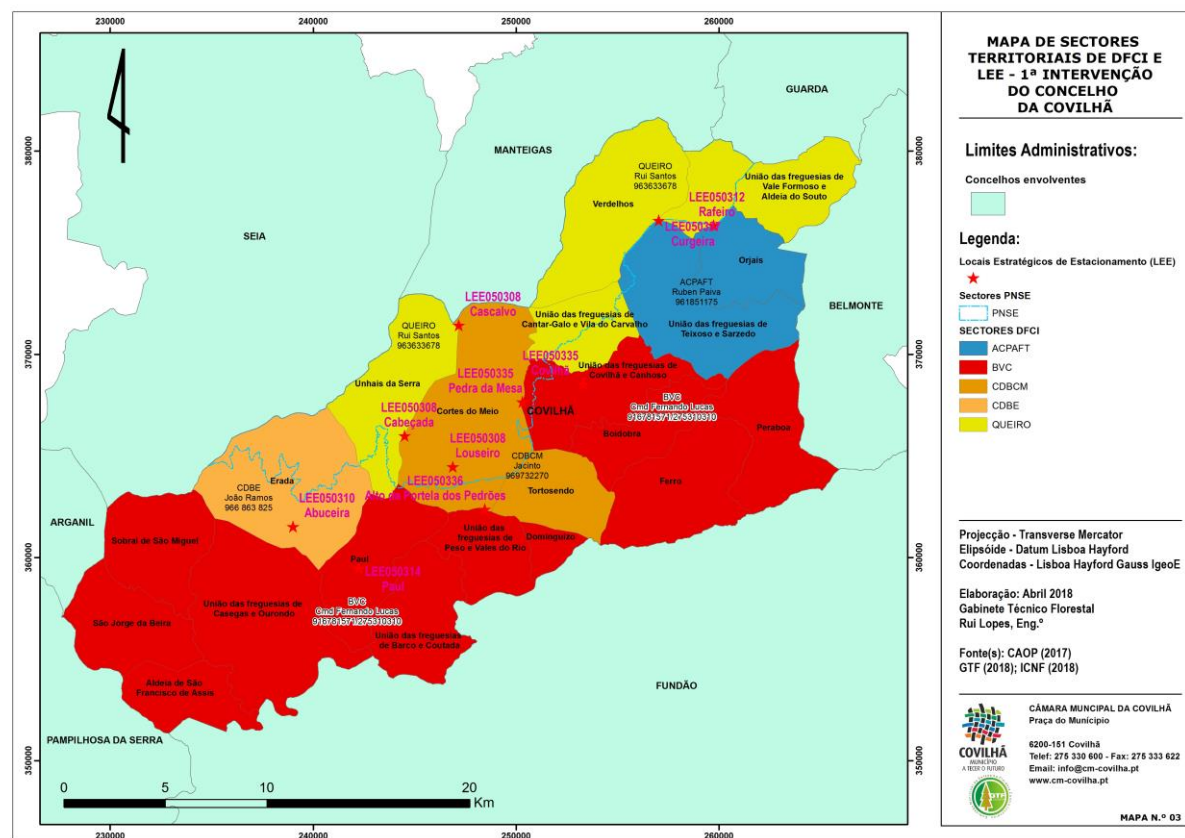


Fig. 3 Mapa de Sectores Territoriais de DFCI e locais Estratégicos de Estacionamento (LEE) - 1ª Intervenção do Concelho da Covilhã

3.3- Sectores territoriais DFCI e LEE - Combate.

3.3.1 - Mapa de Sectores Territoriais de DFCI e locais Estratégicos de Estacionamento (LEE).- Combate no Concelho da Covilhã

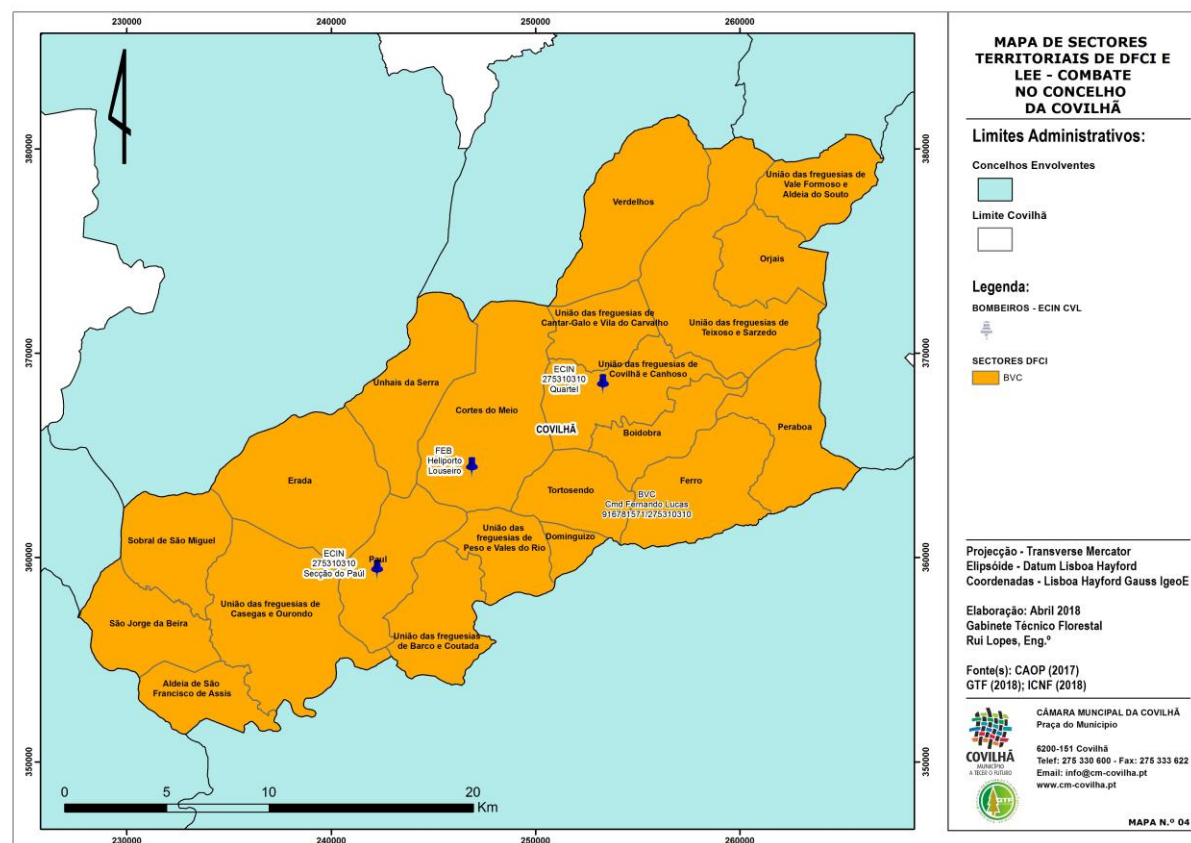


Fig. 4 Mapa de Sectores Territoriais de DFCI e locais Estratégicos de Estacionamento (LEE) - Combate do Concelho da Covilhã

3.4 Sectores territoriais DFCI e LEE - Rescaldo e Vigilância Pós-incêndio.

3.4.1- Mapa de Sectores Territoriais de DFCI e Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE) - Rescaldo e Vigilância Pós-incêndio do Concelho da Covilhã

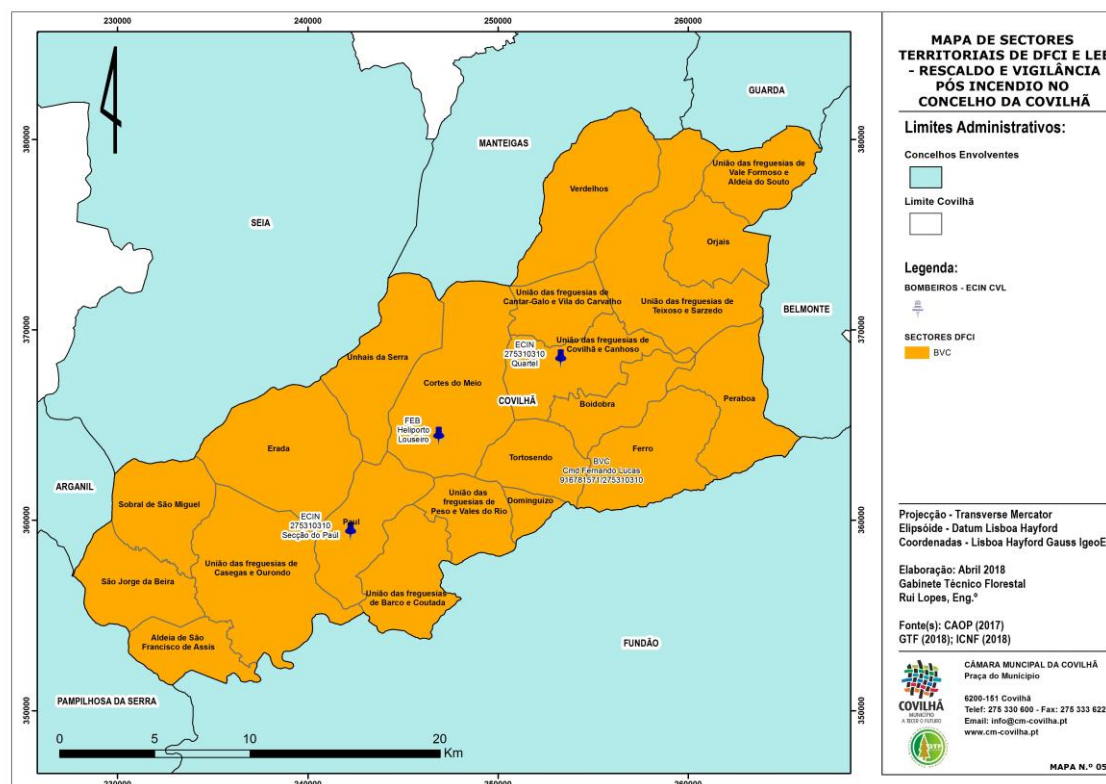


Fig. 5 Mapa de Sectores Territoriais de DFCI e locais Estratégicos de Estacionamento (LEE) - rescaldo e vigilância pós-incêndio do Concelho da Covilhã

5. Cartografia de Apoio à Decisão

A representação cartográfica das redes DFCI constitui uma importante ferramenta de apoio às operações de, 1.^a intervenção, combate e rescaldo, procurando aumentar os níveis de segurança dos intervenientes nessas operações.

É fundamental a constituição de uma base cartográfica simples, expedita, precisa e de fácil leitura, que permita aumentar a eficiência dessas acções, melhorando ainda as comunicações e uniformizando a linguagem entre as diversas entidades envolvidas – ICNF, ANPC, GNR, Câmaras Municipais, Organizações de Produtores Florestais, entre outras.

A cartografia de apoio à decisão abrange a totalidade do concelho da Covilhã e foi elaborada à escala 1:15 000 e é constituída por duas componentes, associada a uma quadrícula 1x1 km, estabelecida pelo ICNF:

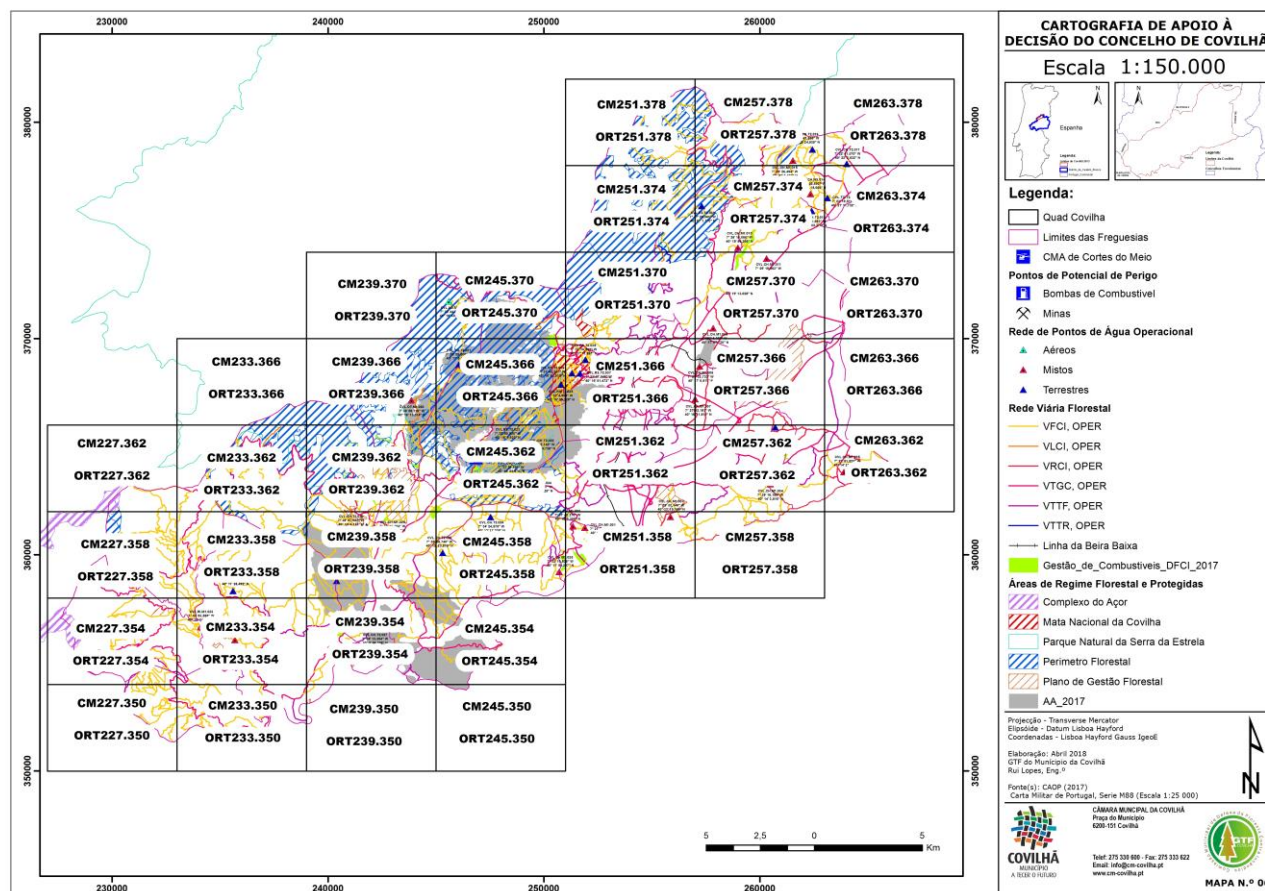
- ✚ Conjunto I: Informação proveniente do planeamento municipal, enquadrada sobre Carta Militar de Portugal, Série M888 (Escala 1:25 000), de edição recente e quadrícula operacional (QO), estabelecida e disponibilizada pelo ICNF;
- ✚ Conjunto II: Informação proveniente do planeamento municipal, enquadrada sobre Ortofotomapa de edição recente e quadrícula operacional (QO), estabelecida e disponibilizada pela ICNF;

De forma a tornar a interpretação da cartografia de apoio à decisão mais simplificada, a mesma encontra-se em formato PDF anexo, tendo sido elaborada uma peça gráfica (capa) de enquadramento à CAD, contendo *hiperligação* (ligações) para as folhas adjacentes e para peça gráfica (capa) de enquadramento à CAD.

Os conjuntos são organizados por folhas que enquadram 6 colunas e 4 linhas de quadrículas 1x1 km da QO (sistema de coordenadas e referência Lisboa Hayford Gauss IGeoE) sendo que cada quadrícula é identificada através de um código único em termos nacionais, presente na tabela de atributos da QO disponibilizada que corresponde à coordenada do canto inferior esquerdo.

A identificação de cada folha é efectuada através do código da quadrícula do canto inferior esquerdo.

Mapa de apoio à Decisão do Concelho da Covilhã - Conjunto I e II



6- ANEXOS